Defesa Civil inicia a preparação para o período mais forte da seca

O Sistema de Defesa Civil, órgão vinculado à Secretaria de Segurança Pública, já começou a desencaixar seu plano de ação para este período de estiagem. O plano inclui medidas de alerta, preventivas e emergenciais para evitar os principais problemas desta época do ano — poluição atmosférica, doenças e incêndios. A previsão do Departamento Nacional de Meteorologia — DNMET é que o índice de umidade relativa do ar deverá ficar hoje em torno de 20 a 30%, entre as 14h00 e 15h00. O movimento de crianças nos pronto-socorros dos hospitais regionais da Asa Norte e Asa Sul é considerado normal.

Segundo o meteorologista Francisco de Assis Diniz, o índice de umidade relativa do ar registrado ontem ficou em 25% no horário mais quente do dia, entre as 14h00 e 15h00. Ele informou que a previsão é que este índice hoje fique entre 20 e 30% no mesmo horário. Francisco de Assis destacou que a

elevação da temperatura poderá contribuir para que este índice seja mais baixo, uma vez que não há previsão de chuvas para o próximo mês.

Defesa Civil — O Coordenador Executivo do Sistema de Defesa Civil, Adverse Baby, informou que os índices de umidade relativa do ar têm se mantido estáveis até agora, apesar de baixos. Embora acredite que este ano não será registrado um índice inferior a 15%, Baby destacou que a Defesa Civil dispõe de um programa emergencial, que prevê redução da jornada de trabalho, alteração do horário escolar no período mais crítico do dia e redução da concentração de veículos nas vias para diminuir a concentração de monóxido de carbono.

Ele lembra que as medidas preventivas devem ser aplicadas a toda a população, como aumento da ingestão de líquidos, independente-

mente de apresentar sede ou não. Deve-se ainda evitar banhos prolongados com água quente, exercícios físicos entre as 11h00 e 16h00 e o uso de ar condicionado. Outras medidas incluem a colocação de toalhas úmidas no quarto de crianças, uso de roupas leves, refeições leves, uso de hidratantes para evitar ressecamento da pele, boa conservação dos alimentos e colocação de lixo em locais adequados.

Crianças — A pediatra do Hospital Regional da Asa Norte — HRAN considera normal o movimento de crianças que são atendidas no pronto-socorro, com diarreias, vômitos e doenças respiratórias. Ela acredita que este número esteja em torno de 120 a 150 crianças durante as 24 horas do dia. O pediatra José da Costa Medeiros Filho, do Hospital Regional da Asa Sul, disse que a média de crianças atendidas é de 50 e que têm sido poucos os casos de internação.